

ALUGAM-SE BOAS IDEIAS

16

16. Ao lado da porta de entrada, o **painel vazado** evita que o estar seja devassado. 17. Para economizar, e como o proprietário queria um ar singelo no local, não há armários suspensos, mas **prateleiras** na cozinha. Em vez de portas no gabinete, uma cortininha. 18. A **península de granito preto são gabriel** (Marmoraria Casa das Pedras) ampliou a bancada junto à parede. Com porta cooktop e coifa, em posição que facilita o trânsito no ambiente. Os raros armários exibem laminado Formica (ref. L117), mesmo tom da cerâmica decorativa (Liverpool Bleu, 7 x 24 cm, da Portobello) da parede. 19. Adotado em todo o interior, o **porcelanato** (Concretíssima Matiz Nude, 60 x 120 cm, da Portobello) oferece bom custo-benefício. 20. Com o arremate do **rodapé de PVC branco**, supereconômico, o piso não pesou no visual.

Quem disse que tratar um imóvel como negócio prescinde de capricho? A reforma deste apartamento de 91 m² atesta que soluções práticas e pontuais, se devidamente planejadas, custam menos e resultam mais

POR JOANA L. BARACUHY (TEXTO)
PROJETO CLAUDIA REIS FOTOS ANA MELLO



Na terceira vez que a arquiteta Claudia Reis trabalhou para o mesmo cliente, ouviu um discurso levemente distinto. “Quero uma ótima marcenaria e a bom custo”, disse o investidor, interessado novamente em preparar um imóvel recém-adquirido para alugá-lo a seguir. As demais premissas de antes continuavam valendo no caso deste apartamento na zona oeste paulistana, entregue apenas no contrapiso. Era preciso conceber um espaço compatível com diferentes jeitos de viver, ou seja, capaz de interessar a vários perfis de locatários, e planejar uma obra rápida, descomplicada e com baixo custo. “O pedido específico surgiu porque, numa reforma anterior, ele havia optado por móveis planejados e não ficou satisfeito com o resultado”, conta Claudia, encarregada também nesta ocasião do pacote completo: projeto arquitetônico, administração da obra e design dos interiores.

Com o já conhecido objetivo em mente, a profissional focou nos pontos-chave. A planta original era bem integrada, então ela buscou demarcar sutilmente, mas não isolar, os ambientes. Um painel ao lado da porta de entrada, portas de correr no quarto, além da cor, aplicada na cozinha, tiveram grande importância nessa tarefa. Outras medidas pontuais – bacanas e econômicas – também entraram na conta, fechada com um sorriso no rosto do contratante ao término dos trabalhos. Foram dois meses de jornada e apenas dois dias para firmar um novo negócio. “Esse foi o prazo para o apartamento, prontinho, ser alugado, logo depois de exibido o anúncio”, relewa Claudia.

“RESPONDER POR PROJETO E OBRA ME DEU AGILIDADE PARA RESOLVER EVENTUAIS PROBLEMAS”

CLAUDIA REIS
ARQUITETA



21. Com o **fechamento da fachada** (folhas do piso ao teto que correm e pivotam, de 10 mm), foi possível aproveitar os 16 m de extensão da varanda com escritório, sala de jantar, living e área de serviço – separados apenas por móveis e acessórios como esta floreira. **22.** Apesar da lavanderia comum do prédio, fez-se outra, exclusiva: o ponto de esgoto veio do shaft próximo e o de água da pia ao lado. A **máquina ficou embutida** num armário de MDF no padrão Carvalho Munique (Duratex), mais escuro que o dos interiores, para diferenciar.

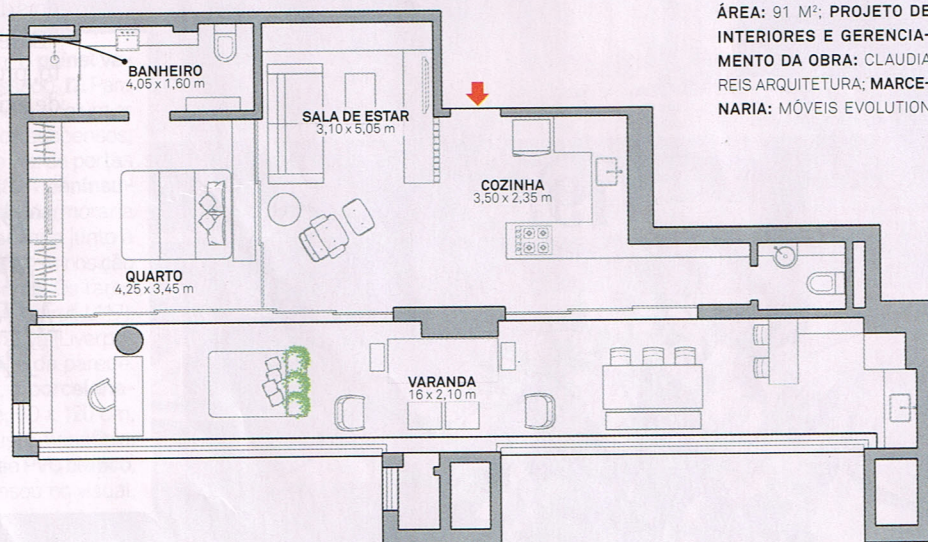
MODOS DE USAR

A planta pouco compartimentada e com 33 m² de varanda mostrou-se perfeita para uma solução flexível, ajustável a diferentes estilos de vida. Marcenaria sob medida e acabamentos simples reforçaram essa intenção



ESPAÇO VALIOSO

23. No banheiro, bancada e cuba, branquinhas, foram mantidas. A arquiteta investiu em **nichos** (de MDF Carvalho, mas de outro fabricante, a Masisa) para ampliar os espaços onde acomodar cosméticos e roupas de banho.



ÁREA: 91 M²; PROJETO DE INTERIORES E GERENCIAMENTO DA OBRA: CLAUDIA REIS ARQUITETURA; MARCENARIA: MÓVEIS EVOLUTION

ILUSTRAÇÕES: CAMPO ESTÚDIO



24. Para não ter de alterar demais a rede elétrica, novos pontos de luz entraram em cena por meio de **trilhos com spots** (Yamamura) fixados no forro de gesso existente. 25. A divisão entre os espaços ocorre de duas maneiras: a meia altura, a **cabeceira de MDF** com melamina branca faz as vezes de criado-mudo no quarto e armário na sala. 26. Quando é preciso isolar o ambiente íntimo, basta puxar as **portas deslizantes** do mesmo MDF padrão Carvalho Hanover (Duratex) usado em toda a sala.

